

Gestora Mapa Capital é a nova dona da Casas Bahia

Gestora Mapa Capital é a nova dona da Casas Bahia

Administradora adquiriu 85,5% da empresa varejista nascida em S.Caetano ao converter títulos de dívidas em ações

A Casas Bahia tem novo proprietário. A gestora Mapa Capital se tornou dona de 85,5% da empresa nascida em São Caetano, após converter títulos de dívida (as chamadas debêntures) em ações ordinárias (com direito a voto) da varejista. Com o movimento, a dívida do grupo cai pela metade, para R\$ 1,6 bilhão. A estimativa é de que seja gerada uma economia anual em despesas financeiras estimada em R\$ 230 milhões.

"Acreditamos no potencial do grupo", afirmou o sócio da Mapa, Fernando Beda. "A evolução dos resultados operacionais reforça que a companhia está trilhando o caminho certo."

A Casas Bahia está passando por um longo processo de reestruturação operacional e financeira, iniciado em 2023. Como outras varejistas, a rede sofreu com a alta repentina dos juros, logo após a pande-

mia. Em 2024, atravessou uma recuperação extrajudicial para alongar dívidas e reduzir custos financeiros.

A conversão da dívida em ações é considerada mais um passo na recuperação. Segundo a varejista, o movimento fortalece sua estrutura de capital e representa um "passo estratégico" dentro do seu plano de transformação. "Isso deve contribuir para a redução relevante do custo financeiro, especialmente no atual cenário macroeconômico", disse o presidente do Grupo Casas Bahia, Renato Franklin.

A Mapa Capital comprou a dívida dos dois principais credores, Bradesco e Banco do Brasil, e conseguiu manter as linhas de crédito com os bancos para conseguir ganhar fôlego e tentar voltar a crescer.

A Mapa é especializada em assessoria financeira, reestruturação de dívidas,



BALANÇO. Com a operação financeira protagonizada pela Mapa, dívida da Casas Bahia cai pela metade

assessoria a fusões e aquisições e compra de participação em empresas, como na Plascar, fabricante de equipamentos plásticos para a indústria automobilística.

Com a transação, outros

acionistas da rede de varejo, grupo que inclui a família do fundador Samuel Klein, perderam participação. O acionista Michel Klein, filho do fundador e dono de 3,8% do capital da empresa, teria a intenção

de voltar ao conselho do grupo em 2026 e buscava apoio dos demais acionistas. A dúvida entre analistas é como a Mapa vai se relacionar com ele. Procurada, a gestora não se pronunciou. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5